

APRESENTAÇÃO

O **Dossiê Cultura & Ambiente** integra o Número 21 da Revista Eletrônica de Ciências Sociais – CAOS, tendo surgido da disciplina de mesmo nome, oferecida ao longo do ano de 2012 aos cursos de graduação em Ciências Sociais e de mestrado em Antropologia, cujo conteúdo evoca o tema da dualidade entre cultura e natureza, que tem mobilizado o pensamento antropológico desde a sua origem. Os dois mundos vistos como antagônicos se transformam progressivamente em uma dualidade simétrica, que ganha pesos iguais no espaço político. Desta forma, a antropologia contemporânea assume novas posições frente à crise ambiental que requer repensar a relação entre as populações humanas e a natureza, o ambiente e o cosmos, convergindo para uma antropologia ambiental.

Outras atividades acadêmicas conduzidas pela organizadora deste dossiê ao longo de 2012 vieram alimentar este debate, tais como: a) a oferta da disciplina, Comunidade e Meio Ambiente no mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente - PRODEMA; b) reuniões regulares do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Cultura/Sociedade e Ambiente cadastrado no Diretório de pesquisa do CNPq em 2012; c) coordenação do GT Território, Cultura e Ambiente em parceria com Rosalira dos Santos Oliveira (Fundaj) na II Semana de Antropologia do PPGA-UFPB ocorrida em novembro de 2012.

Um esforço de realizar uma aproximação entre os campos das ciências sociais e das ciências ambientais visou estimular uma interlocução, considerando a necessidade de uma participação mais efetiva de cientistas sociais no debate sobre a problemática ambiental, que diz respeito não apenas a natureza, mas, sobretudo, à sociedade.

Este dossiê foi composto por contribuições que resultaram deste conjunto de atividades, as quais se somaram artigos submetidos à revista cujo conteúdo apresentava afinidade com a temática e contribuições encaminhadas pelo grupo de pesquisa da professora Alicia Ferreira Gonçalves sobre economia solidária, entre as quais uma internacional, que aborda movimentos sociais de povos originários na América Latina, valorizando os saberes populares associados a práticas autogestionárias.

Os artigos selecionados para abrir o dossiê são oriundos de dissertações de mestrado: o de Adriana Castilho em Direito e o de Edilon Mendes Nunes em Desenvolvimento e Meio Ambiente, com análises sobre os conflitos socioambientais provocados por problemas de poluição e de justiça ambiental, fundamentadas na ecologia política.

Os demais artigos resultaram dos trabalhos finais das disciplinas que enfocaram temas livres ou associados às temáticas dos TCC e dissertações dos alunos, que permitisse dialogar com os textos utilizados em sala de aula. Os primeiros abordam a relação entre humanos e não humanos através da perspectiva de Latour e Ingold, em dois contextos distintos. Trata-se do artigo de Joelma e Vinicius sobre o movimento vegano e o de Misael sobre a apicultura, que envolvem uma perspectiva material ou econômica, como também política. Já os artigos de Vanessa sobre a ética ambiental contida no texto muçulmano o Jardim de Allah, e o de Dayany e Marinalda sobre os conflitos territoriais entre a comunidade do bairro São José e o Shopping Manaíra remetem a uma leitura da ecologia política.

Os artigos que fecham o dossiê se originaram da disciplina Comunidade e Meio Ambiente, cujos colaboradores são mestrandos em Desenvolvimento e Meio Ambiente com formações em turismo, direito e biologia. O primeiro deles de Mamerto, examina a política de turismo de Moçambique para a região costeira com foco na sustentabilidade socioambiental, enquanto os demais de Ivys e Glória abordam a problemática dos conflitos territoriais e o acesso a recursos naturais no âmbito das terras indígenas disputadas por grandes empreendimentos e da apropriação privada de territórios do mar através dos currais de peixe.

Maristela Oliveira de Andrade